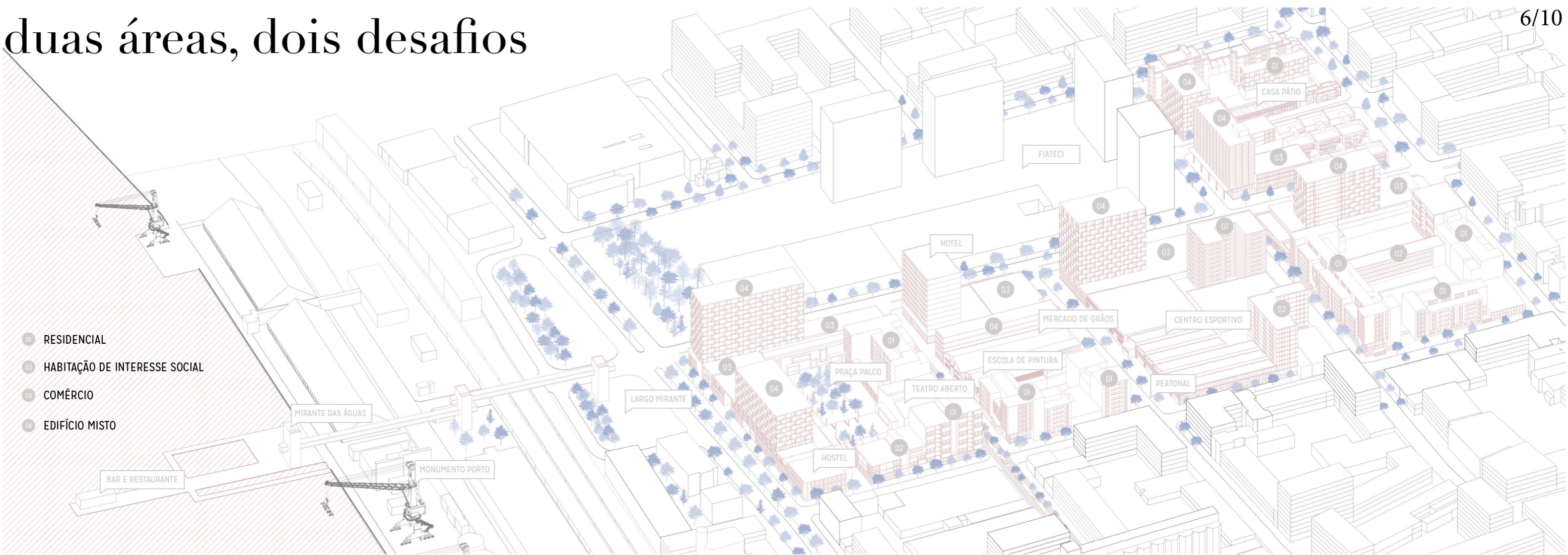
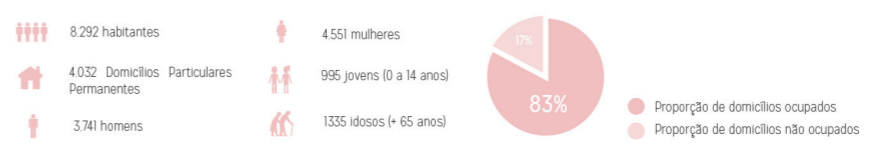


# duas áreas, dois desafios



## BAIRRO SÃO GERALDO censo 2010



## área fiateci

A área de intervenção tem o histórico característico do 4º Distrito. A diversidade de usos, em especial a correlação entre edificações destinadas ao uso residencial com os pavilhões fabris e industriais, configurou um grande diferencial para a região quando em comparação às demais áreas da cidade. Tal mudança de uso modificou drasticamente a paisagem local, antes constituída por chácaras. Assim, chaminés e pavilhões passaram a marcar as visuais desse setor da cidade, representando o avanço que ali acontecera, resultado desse acelerado processo de crescimento urbano.

Desse período fabril ainda restam alguns exemplares capazes de reavivar nosso passado. A Rua Conselheiro Camargo, por exemplo, guarda, entre outros, dois desses marcos do passado como pontos focais. Ao sul os silos de armazenagem da Maltaria Navegantes. Ao norte a chaminé da antiga Companhia de Fiação e Tecidos Porto Alegrense – atual condomínio Fiateci. É nesse quesito que esse setor se difere do próximo à ser apresentado. Fruto de intervenção por uma grande incorporadora, a Fiateci mudou quase que integralmente a paisagem desta zona da cidade. Suas torres de 21 pavimentos configuram um farol que se vislumbra de muito longe. Mas o impacto gerado na área não se apresenta apenas no nível da paisagem. O tipo de implantação - tradicional desses empreendimentos - constituído a partir de torres soltas, acarretam prejuízos sociais enormes para a cidade e seus habitantes - e isso não é nenhuma novidade. A legislação vigente tem grande parcela de responsabilidade. Os recuos de ajardinamento exigidos por lei - que acabam afastando os edifícios da rua a partir de uma noção equivocada de ventilação e insolação, resultam em áreas condominiais inutilizadas. Além desse fator, a falta de incentivo para construir no térreo, e a obrigatoriedade de estacionamentos - que explicita a ênfase no transporte individual motorizado - quando combinados, refletem a falta de vitalidade e a sensação de insegurança tão comuns para o indivíduo transeunte.

A Rua Conselheiro Camargo, agora, se estrutura a partir do pedestre, apontando o mais amplo desejo de mobilidade - no seu sentido mais abrangente. A peatonal, atrelada a esses marcos preservados, vindos do passado, desempenha um papel importante na conformação da ambiência da região, facilitando a apropriação da população através da identidade local. Tal valorização do lugar, que tira partido das dinâmicas, e da morfologia representa uma quebra de paradigma, um recomeço. O resgate de signos do passado que, quando percebidos pelo coletivo, voltam a ser significativos para a memória da cidade, fazendo com que a proposta se configure como uma referência para a reestruturação da região.